

Programa de manutenção permanente garante trafegabilidade e segurança nas rodovias mineiras

Qua 19 agosto

Uma série de obras de manutenção e de conservação da infraestrutura rodoviária vem sendo realizada pelo [Governo de Minas](#), por meio do [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem \(DER-MG\)](#). Mesmo com as restrições impostas pela covid-19, entre março e julho deste ano, já foram investidos cerca de R\$ 60 milhões em intervenções nas rodovias de todas as regiões do estado.

As obras foram executadas pelas 40 unidades do DER-MG espalhadas por Minas e visam melhorar o escoamento da produção, auxiliar no transporte de insumos, e proporcionar mais segurança e qualidade de vida para a população que transita pelas rodovias mineiras. Conseqüentemente, as intervenções também têm impacto positivo na economia e na geração de empregos.

“Além de todos benefícios para o trânsito, o investimento na manutenção rodoviária também é uma forma de minimizar os impactos econômicos da pandemia. O setor de manutenção é um dos principais geradores de emprego, nos mais diversos níveis de qualificação profissional”, observa o diretor de Manutenção do DER-MG, Adalberto Bahia.

Rio Doce

Nos últimos meses, o departamento intensificou os trabalhos nos segmentos castigados pelas chuvas do início do ano. É o caso de trechos da rodovia LMG-744, na região do Rio Doce, onde foram executados patrolamento e encascalhamento de pontos críticos em 20 quilômetros da via, entre Marilac e o entroncamento para São José da Safira. Simultaneamente, outras duas frentes de trabalhos recuperaram erosões, entre o entroncamento para São José da Safira e Nacip Raydan, entre Nacip Raydan e Virgolândia.

Melhorias também foram implantadas na MG-311, entre a BR-116 e Pescador; na MGC-458, trecho Conselheiro Pena / Cuieté Velho; na AMG-2310, que liga a BR-116 a Fernandes Tourinho; na MGC-381, na divisa de Minas com Espírito Santo e em diversos pontos da BR-259. Foram obras de recuperação de aterros e erosões, implantação de nova sinalização vertical e de recuperação de pavimento. Próximo a Guanhães, os serviços foram executados em trechos das MG-010, MG-117, MG-120, MG-229, MG-314 e na LMG-736.

Triângulo Mineiro

Na região do Triângulo Mineiro, os serviços se concentraram na restauração da interseção das rodovias LMG-732 e MG-255, próximo à Frutal. Os segmentos dão acesso ao aeroporto e à BR-364, divisa com São Paulo. A sinalização antiga e danificada foi substituída por mais de 40 novas placas. O local também recebeu sinalização horizontal e mais de 600 tachas e tachões refletivos, que melhoram a visibilidade da pista, principalmente durante a noite.

Foram executados, ainda, serviços de sinalização horizontal na MGC-497, entre Uberlândia e Prata; na MGC-452, entre o entroncamento da BR-365 para a Coalbra e a recuperação da sinalização vertical em trechos das rodovias MGC-452, MGC-455 e MGC-497.

Na região de Monte Carmelo, o DER-MG vem realizando serviços no pavimento da MG-190, no trecho entre Abadia dos Dourados e o entroncamento da BR-365, sentido Uberlândia. Também foram feitos encascalhamento na LMG-746, entre Monte Carmelo e Chapada de Minas, e recuperação funcional da MG-190, próximo a Araxá, em parte do trecho entre o entroncamento da BR-262 com a MGC-464.

Campo das Vertentes e Zona da Mata

Na área de Influência de Barbacena, abrangendo uma malha rodoviária de quase 800 quilômetros em 43 municípios, foram realizados serviços de recuperação de pontos críticos de segmentos pavimentados e não pavimentados, recuperação de passivos ambientais, erosões, instalação de sinalização e outros serviços que proporcionam conforto e segurança aos usuários. As intervenções foram executadas em trechos das rodovias MGC-383, MG-129, AMG-450, AMG-445, CMG-482, AMG-405, AMG-0475, MG-030, MG-135, CMG-262, LMG-844, AMG-0420, LMG-501, MG-430, MG-275, MG-132 e LMG-844 e MGC-265.

Em vias das áreas de influência de Juiz de Fora, Ponte Nova, Ubá e Manhumirim, foram feitas diversas obras de recuperação dos danos provocados pelas chuvas. É o caso da MG-111, que passou por obras de restauração e recomposição de aterro em três pontos. Trabalho similar ocorreu na MG-353, trecho de acesso ao Aeroporto Itamar Franco.

Nos arredores de Ponte Nova, os serviços foram executados em vários pontos, entre eles, a MG-329, no trecho Rio Casca a Bom Jesus do Galho; MG-329, MG-120 e no trecho BR-262 a Pedra Bonita, com obra de encabeçamento de Ponte sobre o rio Matipó. As rodovias LMG-870 e AMG-3085, na área de influência de Juiz de Fora, passaram por serviços de manutenção e conservação.

Norte

As rodovias do Norte de Minas, próximas a Pirapora, entre elas as MGC-496, LMG-647, MG-161 e AMG-3305, também receberam ações de manutenção. Trechos das LMG-602, LMG-635 e LMG-626; a MG-404 e a CMG-342, no entorno Salinas, e as vias próximas a Brasília de Minas, BR-135, MG-161, MG-202 e LMG-622, receberam ações de conservação rotineira.

Em Montes Claros, as rodovias recebem elevado número de veículos de carga, o que acelera o desgaste do pavimento. Por essa razão, as MGC-135, LMG-657, LMG-655, MG-208, LMG-653 passam por constantes operações de melhora de revestimento asfáltico.

Na região de Janaúba, com fluxo intenso de veículos para o escoamento da produção de alimentos, a CMG-122 e a MG-401, no vale do Gorutuba, além da manutenção rotineira, receberam reforço na sinalização horizontal.

Jequitinhonha, Mucuri e Central

Nas regiões do Jequitinhonha e Mucuri foram executadas importantes intervenções, entre elas a implantação de bueiro triplo celular de concreto e a recomposição de aterro no trecho entre

Sabinópolis e o entroncamento da MG-010, próximo ao Serro, no KM 378 da rodovia CMG-259.

Outra intervenção relevante foi a construção da ponte provisória sobre o Rio Jequitinhonha, no distrito de Três Barras, trecho Serro – Milho Verde, na rodovia LMG-735, que permitiu o restabelecimento do tráfego em importante polo turístico de Minas Gerais.

Próximo a Teófilo Otoni, a CMG-418, conhecida como Rodovia do Boi, que liga a cidade mineira com o litoral Sul da Bahia, exigiu atenção especial. Ali, o fluxo de veículos de carga que transportam madeira para a indústria da celulose é intenso e, por isso, o DER reforçou a sinalização vertical e recuperou pontos específicos da pista. As rodovias LMG-642 e MG-406 também receberam reforço na sinalização.

Na região Central, a rodovia MG-329, entre o entroncamento da BR-116 e Bom Jesus do Galho, passou por recomposição de aterro e drenagem. O mesmo serviço foi executado na MGC-120, trecho entre a BR-262 (Vargem Linda) ao entroncamento da MG-123. Na área de influência de Itabira, o DER-MG substituiu o bueiro no KM 52 da LMG-129 e, em parceria com a prefeitura, foi construído muro de arrimo no KM 20.

Sul de Minas

No sul do estado, os trabalhos se concentraram na recuperação de galerias pluviais nas MG-167 e MG-458 e nas obras na interseção na MGC-491 com a BR-381, próximo a Varginha e Três Corações. Foram executados, ainda, serviços na ponte sobre o Rio Verde, entre Caxambu e a BR-381; recomposição de aterros em vários pontos da MG-290 e outros serviços e recomposição de talude de aterro na BR-146 e na BR-491.

Alto Paranaíba e Noroeste

No Alto Paranaíba foi realizada limpeza de dispositivos de drenagem, operação tapa-buracos e demais serviços, em 330 quilômetros de vias, com destaque para a implantação de 318 novas placas informativas, de advertência, regulamentação e marcos quilométricos.

Na região de Patos de Minas, foram executados o patrolamento e o encascalhamento de pontos críticos em todos os 114 quilômetros de extensão das rodovias não pavimentadas.

Na região Noroeste, trechos não pavimentados receberam cuidados para garantir a segurança na circulação de veículos. Na proximidade de Arinos, os serviços foram executados nas LMG-626, CMG-479; MG-202, LMG-638, entre outras rodovias. Trechos da LMG-680, importante via de escoamento da produção agrícola local, passaram por tratamento no pavimento.

RMBH

As ações de manutenção e conservação também seguiram na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O segmento da MG-030, entre os distritos de Engenheiro Corrêa e Miguel Burnier, passou por melhorias do revestimento primário. Outro trecho da MG-030, entre o distrito de Honório Bicalho e Rio Acima, teve o pavimento asfáltico recuperado e o trânsito de veículos, que estava comprometido, foi liberado.

Nos KM 4,7 e 15 da MG-323, entre Jequitibá, Baldim e Córrego São Vicente, respectivamente, foram realizadas obras de recomposição de aterro e instalação de contenção.

Perto de Belo Horizonte, na BR-356, entre o trevo do bairro Belvedere e a entrada do Anel Rodoviário, foram realizadas diversas intervenções, entre as quais reconstrução da drenagem, recomposição de aterro, instalação de contenção e construção de barreiras, muretas e meios-fios.